

INCLUSÃO & SOCIEDADE

Bruna Pereira da Silva^{1*}, Ana Júlia Dorneles de Oliveira², Natália Ávila Borges Figueiredo³, Carine Jardim de Castro⁴

26

^{1*}, ², ³ – Alunas do 2º ano do ensino médio, Colégio Raymundo Carvalho, Urcamp Alegrete. E-mail: brunabru86@hotmail.com;

⁴ – Professora Orientadora, Mestra em Ensino

Desde os primórdios das civilizações humanas, as pessoas com deficiência (PCD) foram colocadas à margem da sociedade, de maneira que eram consideradas um peso a ser carregado, já que não eram capazes de viver da maneira que todos julgavam como “normal”. No entanto, com o crescente avanço da ciência e a discussão sobre os Direitos Humanos, surgiu a necessidade de resgatar estes grupos que não participavam efetivamente da vida em comunidade. Por isso, o presente estudo procura abordar a inclusão de pessoas com deficiência no âmbito social brasileiro atual, identificar as barreiras no processo de inclusão, e em conjunto evidenciar a sua importância. A metodologia aplicada neste estudo se deve a partir de pesquisas bibliográficas em sites da internet e entrevistas com a Diretora e Psicopedagoga da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e com Atendente de Saúde do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), em Alegrete-RS, no mês de agosto, aplicadas através de uma visita de campo a associação com registro fotográfico de materiais didáticos neste utilizados, e um formulário da plataforma Google, respectivamente. Ambas as pesquisas contaram com dados fornecidos pelas profissionais apenas, visando obter resultados de como é o olhar social sobre a inclusão das PCD. Após a obtenção destes resultados, pode-se analisar qual a situação da APAE e do CAPS dentro do âmbito social. Igualmente foi possível concluir que apesar do tema ser extremamente abordado no âmbito das ciências sociais e políticas públicas, a realidade é que uma parte significativa da sociedade, por falta de esclarecimento e conhecimento sobre o assunto, não sabe incluir de maneira correta, ou realiza uma falsa inclusão de pessoas com deficiência, o que é caracterizado pelos processos de in/exclusão. Os diversos problemas enfrentados pelas pessoas com deficiência (PCD) recebem o nome de barreiras atitudinais, que tratam questões desde a acessibilidade arquitetônica, a comentários pejorativos e o preconceito. Uma vez que a sociedade já reconhece as diferenças de identidade e diversidade entre os seres humanos e apresenta uma gradativa melhora, torna-se necessário encontrar maneiras de potencializar a inclusão de um modo geral, e garantir os direitos já previstos na lei brasileira, como a Lei Brasileira de Inclusão, para que todos possam conviver sem obstáculos, através da educação social à base de estudos científicos e Direitos Humanos básicos, para a construção de uma inclusão plena.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; In/exclusão; Sociedade.